

Análise da produção de conteúdo transmídia da série 'Sintonia'

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.170.g341

O projeto analisa como o funk, estilo musical afro-brasileiro, tem sido retratado pelo audiovisual brasileiro. Faz um estudo de caso de Sintonia (2019), uma coprodução Netflix / Kondzilla, enfocando dois aspectos fundamentais: (1) a construção narrativa da série e seus personagens, uma análise do enredo utilizando Robert Mckee (1997) e Christopher Vogler (1992) como diretrizes e (2) a estratégia transmídia, baseada nos conceitos de cultura participativa, convergência midiática e inteligência coletiva de Henry Jenkins (2009). O estudo usa a definição de Jenkins de narrativa transmídia como um processo no qual os elementos de uma ficção são sistematicamente dispersos em múltiplas plataformas de conteúdo com o objetivo de criar uma experiência de entretenimento unificada e coordenada, na qual cada meio contribui de uma maneira única. A análise também mapeia os canais de distribuição utilizados por Sintonia e sua contribuição para o desenvolvimento da narrativa, de seus personagens e do universo ficcional. A análise lista as decisões transmídia estratégicas dos produtores com base nos sete princípios transmídia da obra de Jenkins: Propagabilidade vs. Profundidade; Continuidade vs. Multiplicidade; Capacidade de imersão vs. extração; Construção do Universo Ficcional; Serialidade; Subjetividade e desempenho. A hipótese é que, em termos narrativos, Sintonia

consagre a Jornada do Funkeiro em plataforma de streaming. Jornada do Funkeiro ou Jornada do Funker é um termo original que define uma história moderna e contemporânea, contada milhares de vezes e em diferentes formatos, onipresente na obra de Kondzilla, com status mítico no bairro pobre brasileiro. A história é a saga de um jovem pobre que luta contra dificuldades financeiras, preconceito, falta de apoio e outras adversidades para realizar seu sonho de se tornar um MC de sucesso. Por meio de sua trajetória, ganha fama e dinheiro e muda sua vida, obedecendo a uma condição inegociável: nunca se esqueça de suas raízes sociais. A fidelidade a essa narrativa norteia a estratégia transmídia da série e serve como um código de coerência para os produtores na interação com o público. Sintonia retrata a vida e os conflitos de três jovens abordando temas universais como fama, crime, preconceito, desigualdade, trabalho, conflitos familiares e fé. O protagonista da história é MC Doni, um jovem de um bairro pobre da cidade de São Paulo, a maior do Brasil. MC Doni é um protagonista ativo, ele entra em conflito com o mundo e as pessoas ao seu redor para atingir seu objetivo de se tornar um MC de sucesso. Seus conflitos internos incluem baixa autoestima, timidez, o estigma de ser morador de favela, o medo de decepcionar a família e, acima de tudo, o medo de fracassar.